

A IMPORTÂNCIA DA EMPRESARIAL NAS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Autoria

ANA LUCIA DA SILVA PEREIRA

administração/unisaesiano

Resumo

A ética é parte fundamental para o sucesso profissional, pois é com ela que alcançamos a credibilidade desejada no ramo corporativo. Diante disso, a ética não é uma coisa que se aprende em uma classe profissional, e sim social. A postura ética, portanto, é de suma importância para vida profissional e manter as atitudes éticas faz com que os colaboradores alcancem a eficiência através da obediência à legislação e diretrizes da organização. Além disso, manter uma postura ética organizacional poderá levar o colaborador a conquistar seus sonhos, pois terá uma vida pautada em cumprir as regras fielmente. Teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre ética profissional e explicar a importância de manter a ética no ambiente de serviço. Para realizar o artigo foi utilizadas pesquisas diversas fontes sobre o assunto, ler sobre e entendê-lo melhor e pesquisas em sites e na biblioteca na Universidade.

ESTRATÉGIAS

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA EMPRESARIAL NAS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

RESUMO

A ética é parte fundamental para o sucesso profissional, pois é com ela que alcançamos a credibilidade desejada no ramo corporativo. Diante disso, a ética não é uma coisa que se aprende em uma classe profissional, e sim social. A postura ética, portanto, é de suma importância para vida profissional e manter as atitudes éticas faz com que os colaboradores alcancem a eficiência através da obediência à legislação e diretrizes da organização. Além disso, manter uma postura ética organizacional poderá levar o colaborador a conquistar seus sonhos, pois terá uma vida pautada em cumprir as regras fielmente. Teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre ética profissional e explicar a importância de manter a ética no ambiente de serviço. Para realizar o artigo foi utilizadas pesquisas diversas fontes sobre o assunto, ler sobre e entendê-lo melhor e pesquisas em sites e na biblioteca na Universidade.

Palavras Chave: Ética. Profissional. Empresa.

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA EMPRESARIAL NAS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

INTRODUÇÃO

O Artigo tem como principal objetivo aprofundar os conhecimentos sobre ética profissional e mostrar a importância de manter a ética no ambiente de trabalho e no meio da sociedade, com preceitos, normas e regras estabelecidas para impactar em um convívio social mais justo e organizado. Porém, em algumas organizações ocorre o não cumprimento das regras, ou até mesmo os códigos de ética impostas por eles, isso tem como dificuldade coordenar e gerenciar os departamentos das organizações. Com intuito de precaver essa falta de conduta e abusos de poder nas organizações foi analisado os princípios e valores do profissional para que a tomada de decisão na organização seja mais rigorosa ética.

Quando se tomam decisões éticas, refletem-se os princípios morais adquiridos durante o crescimento, que são as regras que aplicamos para decidir se algo é certo ou errado. (PINEDA, p.15, 2008).

Para realização do mesmo utilizou-se o método de revisão bibliográfica abordando os seguintes autores: BARSANO, (2014); CHALITA (2003) e PINEDA, (2008). Com base nas pesquisas diversas sobre o assunto o objetivo do artigo foi aprofundar os conhecimentos sobre ética e explicar a importância de mantê-la no meio trabalhista e discutir a importância da ética dentro das organizações, de maneira a contribuir para a reflexão das práticas administrativas atuais.

1. Conceito de ética profissional

Ética profissional é um conjunto de normas éticas que desenvolve a consciência do profissional e representam autoridade sob sua conduta. A ética profissional tem relação direta com a confiança que a sociedade deposita no especialista que executa determinado trabalho. E essa confiança é crescente à medida que a conduta do profissional se enquadra na conduta esperada.

Temos que ter a consciência de que nossos atos podem influenciar na vida dos outros e que nossa liberdade acarreta em responsabilidade. De forma ampla a Ética é definida como a explicitação teórica do fundamento último do agir humano na busca do bem comum e da realização individual. (JORGE, 2017, p.1).

2. Ética nas profissões

Para ser considerada profissão, segundo as ciências sociais, uma atividade deve agrupar um conjunto de características, sendo elas: A existência de um conjunto de conhecimentos científicos necessários para seu exercício; Um órgão de classe responsável pelo ingresso de novos profissionais, pela manutenção dos registros e pela avaliação da conduta dos profissionais; Razoável controle exercido pela profissão sobre as instituições de ensino; Uma cultura própria e específica; Um conjunto de preceitos éticos a serem seguidos.

A ética está presente em todos os lugares onde há um convívio social. Num ambiente de trabalho não é diferente, pois haverá uma organização traçando normas, regras e preceitos de convívio social de forma a atingir a excelência empresarial e profissional, em cada profissão há um interesse social a alcançar. A existência de um código de conduta ética é premissa básica e decorre de uma exigência social e não de uma exigência da classe de profissionais. Pode-se dizer que o código de Ética revela as diretrizes que orientam quanto às atitudes e posturas dos profissionais em relação às condutas ideais, politicamente corretas e moralmente aceitas pela sociedade, com base em um juízo de valorização.

A competência para elaborar um código de ética é parte das atividades delegadas pelo Estado às autarquias profissionais, entidades cuja tarefa primordial é proceder à fiscalização da atividade profissional. Algumas pessoas pensam que alguém ético é aquele que leva ao maior benefício para a maioria das pessoas, não infringindo o direito a vida, a liberdade de expressão, nem o devido processo legal. Em curto prazo, ser ético pode ser estressante, mas passam a se sentir melhores consigo mesmas em longo prazo. (BARSANO, 2014, p. 52)

3. Éticas nas relações de negócios

A ética vive-se em constantes mudanças, e que acontecem de forma rápida e nem sempre lógicas, a alta competitividade no mercado impõe às empresas novos desafios. E ainda com a globalização as organizações se vêem diante de fronteiras que devem ser derrubadas para o sucesso dessas relações. As organizações que não agem com ética podem colocar a perder todo o seu potencial e toda a sua reputação que leva anos para ser construída.

No local de trabalho é tão importante que muitas empresas acabam dedicando-se mais para elaborá-la diretrizes de comportamento ético, trabalhando em um ambiente que seja adaptável com seus próprios valores pessoais, caso haja conflitos com estes valores e alguma tomada de decisão, o correto é trabalhar com os olhos abertos, rever a história, descrever o conflito e o dilema ético observado, identificar as possíveis decisões e os prováveis resultados gerados por cada decisão, listar o impacto dos resultados nas vidas das pessoas, pensar e comparar todas as decisões e seus possíveis resultados e por fim decidir e defender sua decisão.

Alguns gestores vêm defendendo a premissa de que pessoas que são éticas profissionalmente possuem mais comprometimento com o trabalho e acabam contribuindo mais para o aumento do nível de confiança, resultando em uma produção maior e no desenvolvimento da organização.

O escritor, político, jurídico, bacharel em Filosofia, mestre em Ciências Sociais e doutor em Direito, Gabriel Chalita 2003, desenvolveu dez propostas, as quais ele chama de mandamentos, essenciais, universais e imprescindíveis para se levar uma vida eticamente. Os dez mandamentos da ética são: Fazer o bem; Agir com moderação; Saber escolher; Praticar as virtudes; Viver a justiça; Valer-se da razão; Valer-se do coração; Ser amigo; Cultivar o amor; Ser feliz.

São condutas fundamentais que toda pessoa poderia pensar em ter, em busca de conviver bem consigo e em sociedade.

O que vivenciamos como mal é uma consequência do fato de sermos mortais e por isso estarmos sujeitos à dor, do fato de podermos errar e por isso sofrer os efeitos dos nossos erros e dos alheios, do fato de sermos livres e por isso capazes de abusar de nossa liberdade agindo em direção das coisas que nos aprisionam em vez de ampliar nossos horizontes (CHALITA, 2003, p. 48)

A ética é uma espécie de filtro que não permite a passagem da fofoca, da mentira, do desejo de prejudicar um colega de trabalho, entre outros aspectos negativos. O trabalhador de qualquer área, no exercício da sua profissão, precisa ter compromisso moral com o indivíduo, cliente, empregador, organização e com a sociedade, com deveres e responsabilidades indelegáveis. Deve cumprir as obrigações e os deveres impostos pelo empregador, bem como pela profissão que escolheu exercer. (BARSANO; 2014, p, 49).

E é necessário ressaltar que os líderes são profissionais éticos, ou deveriam ser para desenvolver as competências do cargo com excelência. Por isso, os que optam pela ética preferem oferecer feedbacks, em vez de deixar o ambiente de trabalho desarmônico, e são honestos quanto às próprias condições, ou seja: não inventam mentiras para se ausentar das falhas. Espaços para bons e bem preparados profissionais existem, com reconhecimento do esforço e do trabalho em equipe pautado pela ética.

Afinal, sobressair-se pela sua habilidade é muito mais interessante do que tomar comportamentos antiéticos para tal, como menosprezar o trabalho de colegas de trabalho, roubar idéias ou mentir.

4. Ética na administração

A questão da ética na direção das empresas é fundamental para quem atua em nível gerencial deve informar-se a respeito. A ética gerencial ou a ética da administração, está relacionada com as situações que os líderes e dirigentes, em todos os níveis administrativos enfrentam em sua vida profissional, impregnadas de conteúdo ético. Conteúdo ético é o grande problema, decisões ou atos que envolvem questões como o bem perante o mal, a imparcialidade diante da parcialidade, ou a justiça em face da injustiça. Ou seja, são situações

que podem gerar discórdia em relação ao curso da ação ou decisão correta, ou ética, a ser seguida.

A ética na administração pode ser considerada um componente de responsabilidade social corporativa. Isso quer dizer que existe uma expectativa cada vez maior a respeito de que as empresas precisam ser não apenas rentáveis e respeitar as leis, mas também devem ser boas cidadãs corporativas. (PINEDA, 2008, p.113)

5. Ética empresarial e as tarefas de elaborar e executar estratégias

Ética empresarial é a aplicação de princípios e padrões éticos à conduta empresarial.¹ Os princípios éticos nos negócios não são diferentes daqueles em geral porque as ações nas empresas precisam ser julgadas no contexto do que é certo e errado segundo os padrões sociais.

A ética empresarial envolve a aplicação de padrões e princípios éticos às atividades, à conduta e às decisões empresariais. Não existe um conjunto especial de regras que os executivos consigam aplicar a sua própria conduta. Se a desonestidade é considerada antiética e imoral, então comportamento desonesto nos negócios quer esteja relacionado aos clientes, fornecedores, colaboradores ou acionistas se qualifica como igualmente antiético e imoral. Se ser ético envolve aderir a normas aceitas sobre a conduta certa e errada, então os gestores devem considerar essas normas ao elaborar e executar estratégias.

Embora a maioria dos gestores procure garantir que a estratégia de uma empresa esteja dentro dos limites do que é legal, as evidências indicam que eles nem sempre têm o cuidado de assegurar que suas estratégias estejam dentro dos limites do que é considerado ético. (GAMBLE, 2012, p. 181).

6. Liderança e ética profissional

A liderança tem papel fundamental nas organizações, ela é capaz de influenciar o clima organizacional da empresa e de motivar a sua equipe de trabalho.

Líder não é aquele que abusa do poder, e sim aquele que se torna um funcionário capaz de tornar o ambiente mais produtivo e que influencia a sua equipe de forma solidária e positiva. Segundo BARSANO, 2014 cada profissão regulamentada exige seu próprio código de ética, com atribuições, direitos e deveres específicos a cada ramo de atividade, existe uma série de preceitos e princípios éticos que são norteadores, senão em todas, na grande maioria das profissões, a saber:

- 1) Compromisso de confiança, ou seja, o dever de manter segredo sobre fatos sigilosos de que tiver conhecimento em decorrência de privilégios do cargo ou de sua atividade profissional, e que só poderão ser divulgados por ordem judicial ou outra situação relevante prevista em lei.
- 2) Dever de proceder de forma justa, zelosa, correta e honesta no exercício das atividades profissionais, de modo a inspirar respeito e contribuir para o prestígio da categoria profissional a que pertence.

- 3) Lealdade e honestidade em relação aos colegas de profissão, tratando-os com o mais puro respeito, consideração e estima, em que a solidariedade do trabalho em equipe sobrepõe-se aos interesses individuais.
- 4) Notificar, antes de qualquer providência, o colega infrator de ter infringido dever funcional, penalidades e renúncias que contrariam o respectivo código de ética, dando oportunidade de ampla defesa, e imediata correção do erro.
- 5) Manter-se constantemente atualizado, aprimorar seus conhecimentos, desenvolver suas competências de modo a melhor atender aos que procuram seus serviços profissionais.
- 6) Denunciar ao poder público qualquer forma de dano ao meio ambiente ou prejuízo a saúde e à vida das pessoas.

A ética também deve estar presente na figura da liderança, tendo em vista, a finalidade do cargo. Um líder deve ser justo, honesto e imparcial, ou seja, jamais criar distinções entre os colaboradores, seja por qualquer motivo. E, sempre que possível pensar no bem estar de todos, tanto da empresa, colaboradores, fornecedores e clientes. (BARSANO; 2014; p. 50).

7. Como surge o líder

O líder surge da sociedade, devido a sua vontade de poder, evidenciada em qualquer situação. Tem a necessidade vital de ficar à frente de qualquer situação que envolva a resolução de um conflito, um protesto, uma reivindicação ou, simplesmente, a ação de um grupo de funcionários.

O líder é capaz de conduzir ao sucesso aos que estão com ele. E o sucesso consiste em obter avanços reais, efetivos, indiscutíveis e objetivos. (PINEDA, 2008 p. 143)

8. O processo de administração estratégica

Para que uma visão estratégica funcione como ferramenta gerencial valiosa, deve proporcionar entendimento do que a direção quer que seu negócio pareça e fornecer aos gestores um ponto de referência para tomarem decisões estratégicas. Deve dizer algo definitivo sobre como os líderes da empresa pretendem posicionar a empresa para além do que ela é atualmente. (GAMBLE, p.16, 2012)

Algumas características de declarações efetivas de visão:

Características das declarações de visão expressadas de modo eficiente

Descritiva – Apresenta um quadro do tipo de empresa que a direção está tentando criar e a posição de mercado que está lutando para obter.

Orientada – É voltada para o futuro; descreve o curso estratégico traçado pelos dirigentes e os tipos de mudanças no produto, mercado, cliente e tecnologia que ajudarão a empresa a se preparar para o futuro.

Direcionada – É bastante específica, oferecendo aos gestores orientação para tomarem decisões e alocarem recursos. Flexível – Não tem foco tão preciso, a ponto de os gestores terem dificuldade para se ajustarem a mudanças nos

Mercados preferências do cliente ou tecnologia. Viável – Está dentro do âmbito do que a empresa pode esperar atingir. Desejável – Indica por que a trajetória orientada faz sentido, do ponto de vista empresarial.

Fácil de comunicar – pode ser explicada em 5 a 10 minutos e, em termos ideais, reduzida a um simples slogan.

Fonte: Baseado parcialmente em John P. Kotler, *Leading Change* (Boston: Harvard Business School Press, 1996), p. 72.

9. Condução do processo de administração estratégica

Segundo o autor GAMBLE, p. 26, 2012, para conduzir e administrar o processo estratégico requer uma série de ações bastante simples: elaborar um plano estratégico sólido, implementá-lo, executá-lo até o final, ajustá-lo conforme necessário e vencer! Os desafios de liderança, contudo, são significativos e diversos. A liderança responsável e

a obtenção de resultados requerem dos dirigentes e gestores o exercício de diversos papéis, como o de visionário, estrategista, captador de recursos, formador de capacidades, motivador e solucionador de crises, só para mencionar alguns. Há momentos em que a condução do processo de administração estratégica envolve uma atitude autoritária e firme, e momentos em que é melhor ser um ouvinte perceptivo e sensato na tomada de decisões, e ainda há aqueles em que os problemas são delegados a pessoas mais ligadas à cena da ação.

Em geral, o processo de administração estratégica exige várias ações por parte dos executivos:

1. Garantir que a empresa tenha um bom plano estratégico;
2. Ficar a par do que está acontecendo;
3. Fazer pressão construtiva nas unidades organizacionais para alcançar bons resultados e a excelência operacional;
4. Impor ações corretivas para aprimorar tanto a estratégia empresarial quanto a maneira como ela está sendo executada;
5. Conduzir o desenvolvimento de competências competitivas sólidas;
6. Tomar iniciativas que mostrem integridade ética e responsabilidade social.

CONCLUSÃO

Conclui-se que ética é baseada em comportamentos que são adequados para uma boa convivência em um ambiente corporativo. Ela também é vista como o conjunto de normas e regras dentro de uma empresa e que devem ser seguidas pelos seus

funcionários visando ao crescimento da mesma e tendo como objetivo a construção de um ambiente saudável, amigável e produtivo.

Além de conhecimentos técnicos, bom relacionamento com os colegas e habilidades comportamentais, o profissional é reconhecido pela sua conduta ética no trabalho.

O conjunto de valores e normas que direcionam as ações dos funcionários e clientes, internos e externos, é considerado de extrema importância para garantir um bom clima organizacional e reputação da marca.

REFERÊNCIAS

BARSANO, Paulo Roberto. **Ética Profissional**. São Paulo. 1º ed. Érica, 2014.

CHALITA, Gabriel. **Os dez mandamentos da ética**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

GAMBLE, E. Jhon. **Fundamentos da administração estratégica**. São Paulo. AMGH Ltda, 2º ed, 2012.

Glock, RS, Goldim JR. **Ética profissional é compromisso social**. Mundo Jovem, PUCRS, Porto Alegre, 2003.

<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/etica-nas-organizacoes/30580/>

<http://www.jrmcoaching.com.br/blog/os-10-mandamentos-da-etica-profissional-no-trabalho/>

<http://www.webartigos.com/artigos/etica-profissional/9551/>

<https://www.significados.com.br/etica-profissional>

KOTLER, John P, *Leading Change* (Boston: Harvard Business School Press, 1996).

PINEDA, Eduardo Soto. **Ética nas empresas**. Porto Alegre. McGraw-Hill, 2008.

VALLE, Gabriel. **Ética e Direito**. Síntese Editora, 1º ed. 1999.